

# Doses de boro e uniformização de plantas na produção de sementes de *Brachiaria brizantha*

*Primeiro autor: Natalia Dias Lima*

*Demais autores: Lima, N. D.<sup>1\*</sup>; Verzignassi, J. R.<sup>2</sup>; Mauad, M.<sup>3</sup>; Fernandes, C. D.<sup>2</sup>; Silva, M. A.<sup>4</sup>; Jesus, L.<sup>4</sup>; Corado, H. S.<sup>5</sup>; Oliveira, M. A. S.<sup>6</sup>; Vicentini, R. P.<sup>7</sup>; Libório, C. B.<sup>8</sup>; Bezerra, F. C.<sup>9</sup>; Silva, F. A. S.<sup>10</sup>*

## Resumo

A cultivar BRS Paiaguás é uma excelente opção para a diversificação das pastagens em solo de média fertilidade, porém com necessidade de ajustes no manejo para a produção de sementes. O objetivo deste trabalho será testar diferentes épocas de corte de uniformização e doses de boro e seus efeitos sobre a produtividade e qualidade das sementes produzidas. O experimento será conduzido no período de outubro a julho, na safra 2018/19, em solo de textura média, em blocos casualizados, esquema fatorial 3x5 (épocas de uniformização x doses de boro) e quatro repetições. Cada unidade experimental será constituída por 4 linhas de 4 m, contendo 5 plantas por metro linear. A semeadura será na segunda quinzena de outubro de 2018. Serão semeadas manualmente 5 sementes por cova, espaçadas a 20 cm entre plantas e 0,7 m entre linhas, com posterior desbaste. A adubação será realizada na semeadura e em cobertura aos 35 dias. A uniformização das plantas será realizada a 15 cm do solo em 15 de dezembro, 30 de dezembro e testemunha

---

(1) Mestranda da Universidade Federal da Grande Dourados - Dourados/MS, bolsista CNPq, nataliadlima\_@hotmail.com. (2) Pesquisador da Embrapa Gado de Corte. (3) Professor Dr. da Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD. (4) Assistente da Embrapa Gado de Corte. (5) Técnico da Embrapa Gado de Corte. (6) Estudante de Graduação da Universidade Anhanguera-Uniderp. (7) Estudante de Graduação da Universidade Anhanguera-Uniderp, bolsista PIBIC. (8) Doutoranda do IF Goiano – Rio Verde/GO, bolsista CAPES. (9) Estudante de graduação da Universidade Católica Dom Bosco. (10) Doutorando do IF Goiano – Rio Verde/GO, bolsista FAPEG. \* Autor correspondente.

em crescimento livre desde a semeadura. Após, será realizada adubação com 75 kg/ha de nitrogênio (sulfato de amônio) e 30 kg/ha de potássio (cloreto de potássio). O boro será aplicado no início da diferenciação foliar, sob forma de adubação foliar, utilizando-se pulverizador costal pressurizado. As doses serão zero, 1, 2, 4 e 8 kg/ha de boro. Serão avaliados: florescimento (durante todo o ciclo reprodutivo); número de estômatos; pureza física; percentual de sementes vazias e cheias em número e peso; peso de mil sementes; teste de tetrazólio; condutividade elétrica; teste padrão de germinação. Pretende-se definir pelo menos uma recomendação de manejo e adubação com boro que favoreça a produtividade e/ou a qualidade de sementes de *Brachiaria brizantha* cv. BRS Paiaguás.

## **Parceria / Apoio financeiro**

Embrapa Gado de Corte, FAPEG, CAPES, CNPq, Unipasto, IF Goiano, Universidade Anhanguera-Uniderp, Universidade Católica Dom Bosco, Universidade Federal da Grande Dourados e Fundapam.